

Adriana Ferreira, flauta

Adriana Ferreira é actualmente flautista principal da Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma. Foi solista da Orquestra Nacional de França de 2012 a 2018 e flautista principal da Orquestra Filarmónica de Roterdão em 2016-2017.

Em 2010, aos dezanove anos de idade, obtém o 1º Prémio e dois Prémios especiais no Concurso Internacional *Carl Nielsen*, na Dinamarca. Em 2013, é laureada no Japão com o 3º Prémio no Concurso Internacional de Kobe; antes de obter em 2014 o 1º Prémio no Concurso *Severino Gazzelloni* em Itália. No mesmo ano, obtém o 2º Prémio ex-æquo (1º não atribuído) e o Prémio *Coup de Cœur Breguet* no Concurso Internacional de Genebra, na Suíça.

Em duo com a pianista Isolda Crespi grava o CD *Danse des Sylphes* (Numérica), seguido de um CD para a colecção *Falaut* em Itália. Em 2016 apresenta um CD a solo com a Orquestra de Câmara de Genebra, para a editora Claves.

Natural de Cabeceiras de Basto, Adriana Ferreira (1990-) estudou flauta na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - Artave, na classe da professora Joaquina Mota. Como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, integrou a classe de Sophie Cherrier e Vincent Lucas no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde completou os três ciclos superiores. Estudou ainda com Benoît Fromanger na *Hochschule Hanns Eisler* de Berlim e é licenciada em Musicologia pela Universidade Paris-Sorbonne. Em 2015, obteve a Medalha de Mérito Público - Grau Ouro - do Município de Cabeceiras de Basto.